

2023/24

1.º CICLO ENSINO BÁSICO

Situação 4 anos após ingresso



JANEIRO 2026

FICHA TÉCNICA

Título

Situação após 4 anos dos alunos que ingressaram no 1.º Ciclo do Ensino Básico, 2023/24

Autores

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI)

Paula Ferreira (Relatório e Apuramento de dados)

Joana Duarte (Relatório)

Nuno Neto Rodrigues e Filomena Oliveira (Direção)

Edição

© Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa

Tel.: (+351) 213 949 200

E-mail: dgeec.degadi@dgeec.medu.pt

URL: <https://www.dgeec.medu.pt>

ISBN: 978-972-614-890-6

Janeiro 2026

Para consultar mais estudos sobre Educação visite: <https://www.dgeec.medu.pt/l/VDRr6>



Sinais convencionais, abreviaturas e nota

Sinais convencionais

- Valor nulo ou inexistente
- % Percentagem

Siglas e abreviaturas

- ASE Ação Social Escolar
- CAE Cursos Artísticos Especializados
- CEB Ciclo do Ensino Básico
- CIM Comunidade Intermunicipal
- CPLP Comunidade de Países de Língua Portuguesa
- CTE Conclusão no tempo esperado
- DGEEC Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- EBG Ensino Básico Geral
- MECI Ministério da Educação, Ciência e Inovação
- N.º Número
- NUTS Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos
- ODS Open Document Spreadsheet
- p.p. Pontos percentuais

Nota

Por razões de arredondamento, os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas.

Índice

SINAIS CONVENCIONAIS, ABREVIATURAS E NOTA.....	3
Sinais convencionais	3
Siglas e abreviaturas	3
Nota	3
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
INTRODUÇÃO.....	6
SITUAÇÃO APÓS 4 ANOS DOS ALUNOS QUE INGRESSARAM NO 1.º CEB	8
1 - SÉRIE TEMPORAL	8
2 - DADOS POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO	9
2.1 - DADOS POR REGIÃO (NUTS II)	9
2.2 - DADOS POR COMUNIDADE INTERMUNICIPAL (NUTS III)	10
2.3 - DADOS POR MUNICÍPIO.....	12
3 - DADOS POR SEXO	14
4 - DADOS POR IDADE DE INGRESSO	15
5 - DADOS POR PAÍS DE NACIONALIDADE	16
6 - DADOS POR ESCALÃO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)	18
7 - DADOS POR NATUREZA DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO	19
8 - TAXA DE CONCLUSÃO/TRANSIÇÃO E CONCLUSÃO NO TEMPO ESPERADO: ANÁLISE COMPARATIVA	20
Anexos	21

Sumário executivo

Este relatório analisa a situação final dos alunos quatro anos após o ingresso, pela primeira vez, no 1.º ciclo do ensino básico (CEB). É apresentada a informação para uma série retrospectiva desde o ano letivo de ingresso 2011/12. Os dados mais recentes reportam à situação dos alunos no final do ano letivo 2023/24, que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21.

Da análise destacam-se os seguintes resultados:

- A **taxa de conclusão do 1.º CEB no tempo esperado**, ou seja, quatro anos após o ingresso **apresenta uma tendência de crescimento** entre 2014/15 e 2023/24, de 81% para 92%, correspondendo a um aumento de 11 pontos percentuais (p.p.).
- Em 2023/24, e nas várias dimensões analisadas, verifica-se que a taxa de conclusão no tempo esperado, foi maior nos alunos:
 - Que frequentaram estabelecimentos de ensino da região Norte (95%), sobretudo em municípios abrangidos pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho (97%).
 - Com 6 anos de idade (93%).
 - Estrangeiros provenientes do Luxemburgo (100%), considerando os países com mais de 10 alunos matriculados.
 - De Moçambique (86%), se considerarmos nacionalidades estrangeiras de países da CPLP.
 - Não beneficiários de Ação Social Escolar (ASE) (94%)
 - Que frequentaram estabelecimentos de ensino privados (95%).

Na análise por sexo, pela primeira vez, não existem diferenças entre raparigas e dos rapazes, 92% terminaram o 1.º CEB no tempo esperado de quatro anos.

Na análise comparativa entre as taxas de conclusão/transição e de conclusão no tempo esperado (CTE) no 1.º CEB em Portugal continental, e para a série temporal dos dez anos, observa-se uma redução da amplitude entre os dois indicadores, de 17 p.p. (em 2014/15) para 6 p.p. (em 2023/24), uma diminuição de 11 p.p. da diferença, o que significa que cada vez mais alunos concluem este ciclo de ensino no tempo esperado de quatro anos.

Introdução

O relatório apresenta a série estatística sobre a conclusão no tempo esperado no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), em Portugal continental, incidindo sobre a situação quatro anos após o ingresso neste ciclo de ensino. Abrange os anos letivos de ingresso entre 2011/12 e 2020/21, e baseia-se numa tipologia de cinco percursos diferentes, cada um deles contemplando alunos que:

1. Concluíram o 1.º CEB no ensino básico geral (EBG) ou em cursos artísticos especializados (CAE).
2. Concluíram o 1.º CEB noutras ofertas de educação e formação.
3. Não concluíram o 1.º CEB, mas continuavam matriculados em EBG ou CAE.
4. Não concluíram o 1.º CEB, mas continuavam matriculados noutras ofertas de educação e formação do 1.º CEB.
5. Não concluíram o 1.º CEB e não foram encontrados como matriculados no ensino básico em Portugal continental.

Para aumentar a consistência e facilitar a interpretação dos resultados, neste exercício foram apenas considerados os alunos que ingressaram no 1.º CEB em Portugal continental. Na análise também não foram considerados os alunos que se encontravam em ensino doméstico ou aqueles que frequentavam planos de estudos estrangeiros.

No que se refere aos indicadores apresentados, a primeira figura da publicação apresenta a evolução das taxas globais de conclusão do 1.º CEB nos dez períodos considerados. Foram analisadas as coortes de alunos que ingressaram neste ciclo de estudos no início de cada ano letivo, entre 2011/12 e 2020/21, tendo-se determinado a sua situação quatro anos após o seu ingresso, ou seja, no final dos anos letivos entre 2014/15 e 2023/24, respetivamente.

Além da evolução temporal dos indicadores, procurou-se aferir se taxas de conclusão no tempo esperado no 1.º CEB dependiam das seguintes variáveis:

- a. Localização geográfica do estabelecimento de ensino - Região (NUTS II)¹, Comunidade Intermunicipal (NUTS III) e Município.
- b. Sexo.
- c. Idade de ingresso no 1.º CEB.

¹ Este estudo utiliza a versão 2024 da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS).

- d. País de nacionalidade.
- e. Escalão de Ação Social Escolar (ASE) no ano de ingresso no 1.º CEB.
- f. Natureza do estabelecimento de ensino (público ou privado).

As figuras deste relatório, com exceção da primeira, apresentam estes indicadores para a coorte mais recente de alunos, mostrando a situação no final de 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21. Os dados relativos às coortes anteriores encontram-se nas tabelas do anexo nos ficheiros Excel e ODS.

Os dados apresentados neste relatório são reportados ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) pelos estabelecimentos de ensino de Portugal continental, nos vários anos letivos considerados. A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) não dispõe de informação análoga para os alunos matriculados em estabelecimentos de ensino nas regiões autónomas, nas escolas portuguesas no estrangeiro, nem sobre os alunos que prosseguem os seus estudos no estrangeiro, razão pela qual a análise se restringe a Portugal continental.

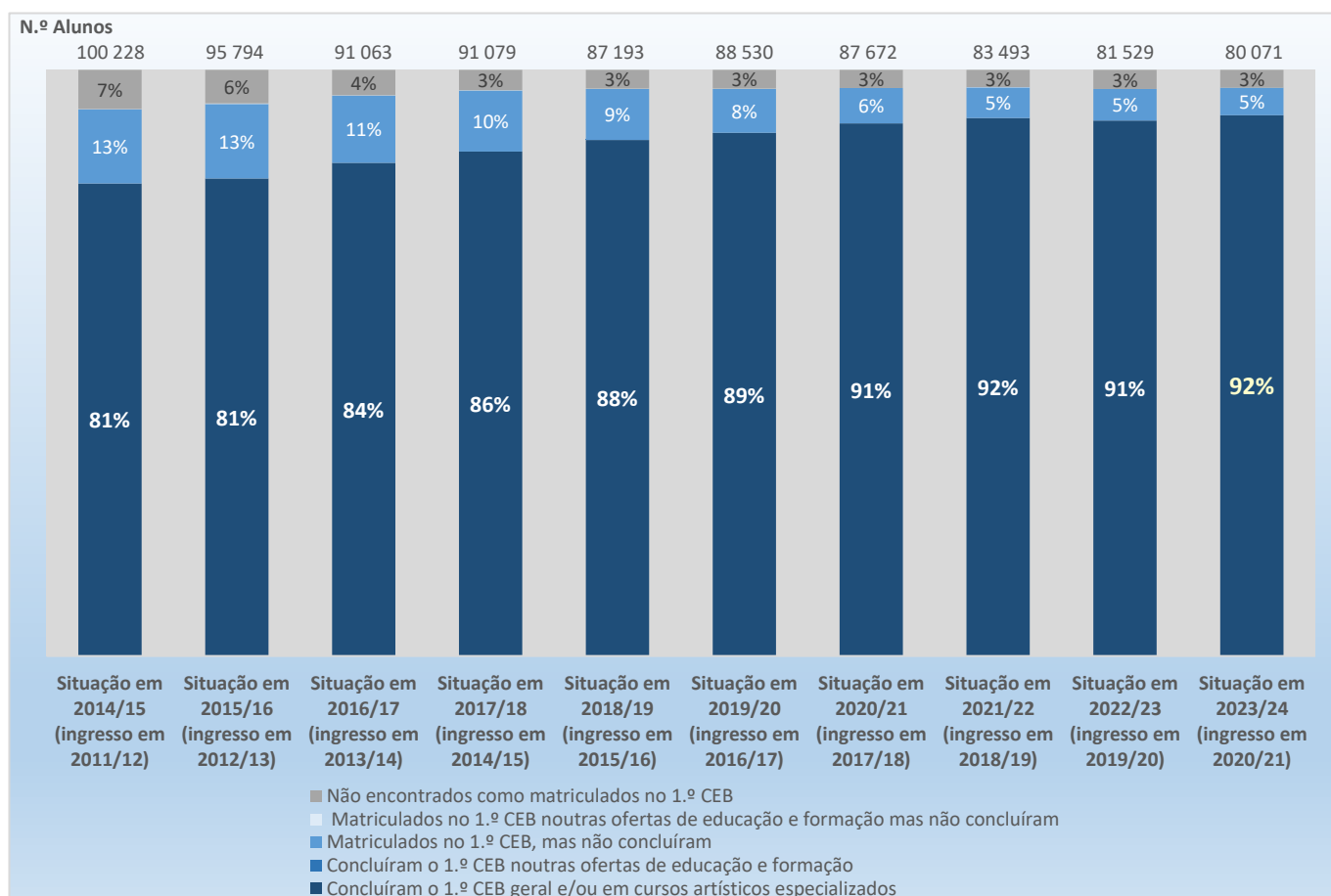
Situação após 4 anos dos alunos que ingressaram no 1.º CEB

1 - SÉRIE TEMPORAL

A análise da série temporal, apresentada na figura 1, revela que:

- A taxa de conclusão no tempo esperado no 1.º CEB apresentou uma tendência de crescimento entre os anos letivos de 2014/15 e 2023/24, de 81% para 92%, o que corresponde a um acréscimo de 11 p.p. (tabela 1).
- Em 2011/12 e 2012/13, a percentagem de alunos matriculados no 1.º CEB geral e/ou em cursos artísticos especializados que não concluíram no tempo esperado (em 2014/15 e 2015/16) foi de 13%, valor que nos anos seguintes foi diminuindo até aos 5% nos últimos três anos, uma descida de 8 p.p..
- A percentagem de alunos que não foram encontrados como matriculados no 1.º CEB foi de 3% nos últimos sete anos da série analisada, valor mais baixo em relação aos três primeiros anos. A limitação das fontes de dados descritas na introdução, não permite, por exemplo, verificar se estes alunos foram transferidos para estabelecimentos de ensino das regiões autónomas ou para o estrangeiro.

Figura 1 - Situação dos alunos que ingressaram no 1.º CEB, por ano letivo de ingresso



Nota: os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

2 - DADOS POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

2.1 - DADOS POR REGIÃO (NUTS II)

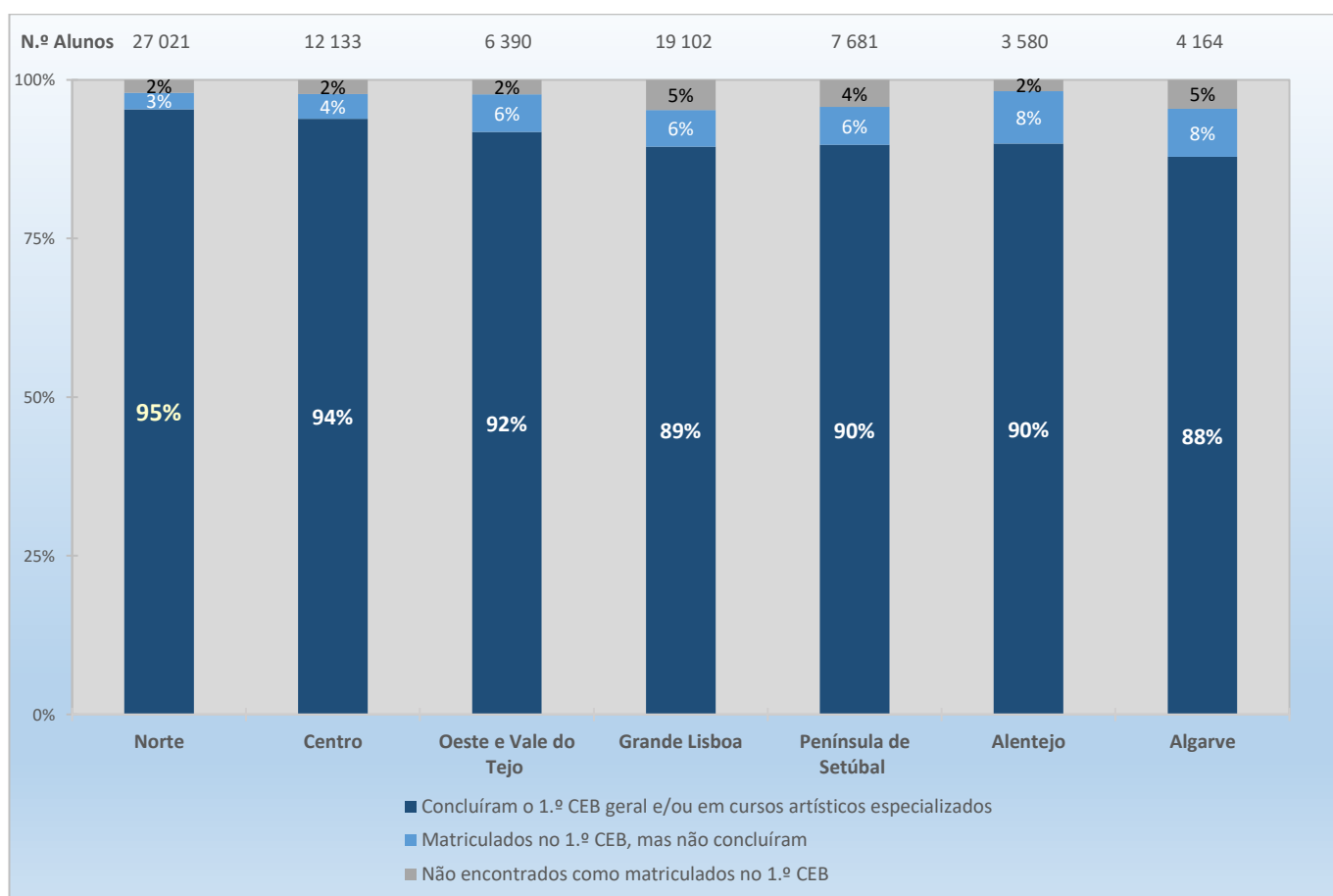
Na análise por região (NUTS II) foi considerada a região do estabelecimento de ensino dos alunos que ingressaram no 1.º CEB no ano letivo de 2020/21.

Em 2023/24, a taxa de conclusão no tempo esperado por região foi de 95%, para os alunos que frequentavam estabelecimentos situados na região Norte, 94% no Centro, 92% no Oeste e Vale do Tejo, 90% na Península de Setúbal e no Alentejo, 89% na Grande Lisboa e 88% no Algarve.

A percentagem de alunos que ainda se encontravam matriculados no 1.º CEB sem concluir no tempo esperado foi maior nos estabelecimentos de ensino das regiões do Alentejo e Algarve (ambas com 8%).

A Grande Lisboa e o Algarve foram as regiões com as maiores percentagens de alunos (5%), que tendo ingressado no 1.º CEB em 2020/21, não foram encontrados em 2023/24 (figura 2.1).

Figura 2.1 - Situação em 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21, por região (NUTS II) do estabelecimento de ensino



Nota: os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

2.2 - DADOS POR COMUNIDADE INTERMUNICIPAL (NUTS III)

Na análise por Comunidade Intermunicipal (CIM NUTS III) do estabelecimento de ensino, os resultados em 2023/24, revelam que a taxa de conclusão no tempo esperado mais elevada, se situa na região Norte, mais concretamente na CIM do Alto Minho, com 97%, percentagem que manteve nos últimos três anos.

Todas as CIM das regiões Norte e Centro apresentaram taxas de conclusão no tempo esperado acima do valor para Portugal continental (92%), com exceção da Beira Baixa (91%).

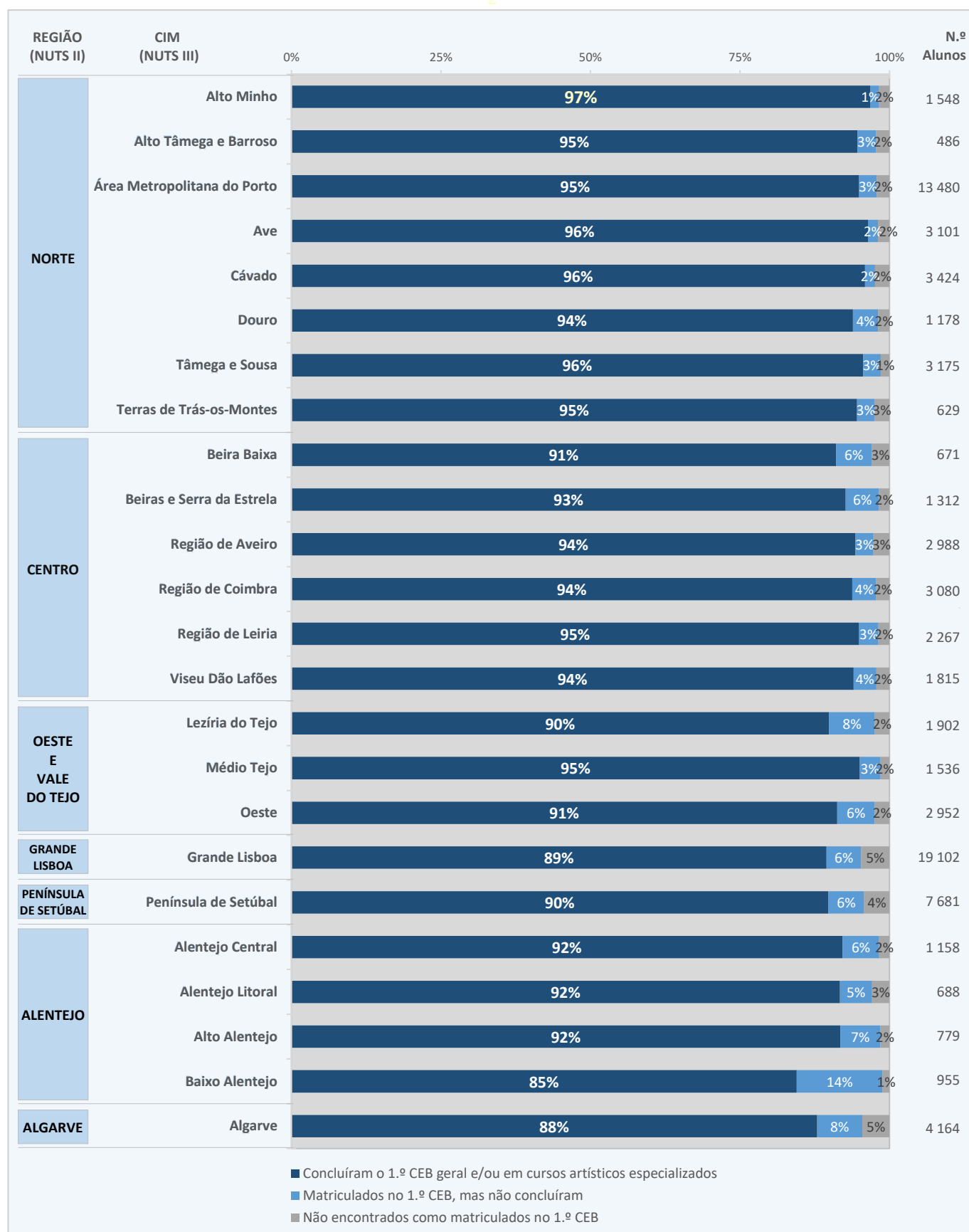
Das três CIM da região Oeste e Vale do Tejo, só a do Médio Tejo (com 95%) obteve uma taxa de conclusão no tempo esperado acima do valor de Portugal continental.

As CIM da Grande Lisboa e da Península de Setúbal obtiveram uma taxa de conclusão no tempo esperado abaixo, 89% e 90%, respetivamente.

Na Região do Alentejo, nas CIM do Alto Alentejo, Alentejo Central e Alentejo Litoral as taxas de conclusão no tempo esperado foram iguais ao valor de Portugal continental (92%) e no Baixo Alentejo foi 85%, a percentagem mais baixa do conjunto das 24 CIM analisadas.

A CIM do Algarve também obteve uma taxa de conclusão no tempo esperado de 88%, também abaixo do valor de Portugal continental (figura 2.2).

Figura 2.2 - Situação em 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21, por CIM (NUTS III) do estabelecimento de ensino



Nota: os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

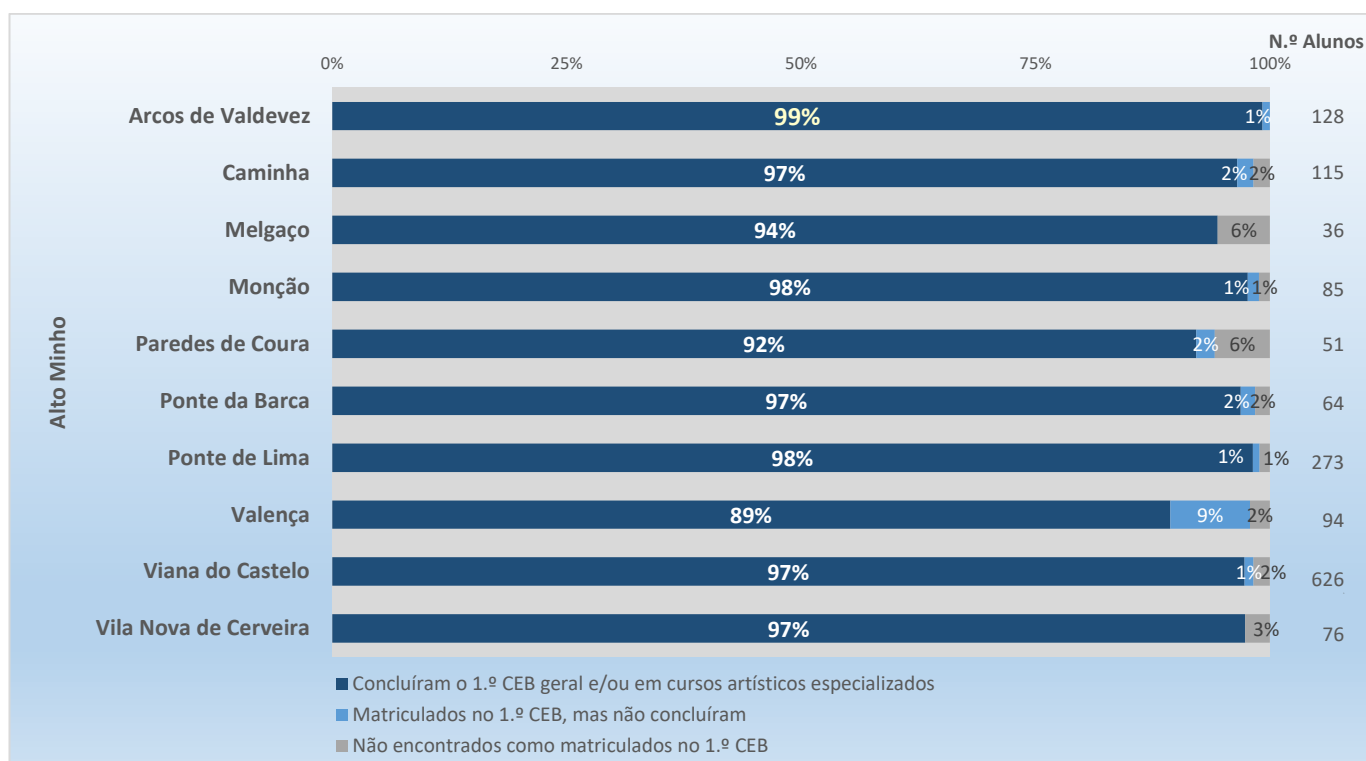
Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

2.3 - DADOS POR MUNICÍPIO

Atendendo ao número elevado de municípios em Portugal continental (278), a análise por município centra-se apenas nas CIM com valores mais altos e mais baixos de conclusão no tempo esperado (CTE).

A CIM do Alto Minho, registou a taxa de conclusão mais elevada em Portugal continental (97%) (figura 2.2), sendo que todos os municípios que a integram, com exceção de Valença (89%), ficaram acima do valor de Portugal continental, destacando-se Arcos de Valdevez (99%), seguidos de Monção e Ponte de Lima (ambos com 98%), Caminha, Ponte da Barca, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira (todos com 97%) (figura 2.3.1).

Figura 2.3.1 - Situação em 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21 por município na CIM do Alto Minho

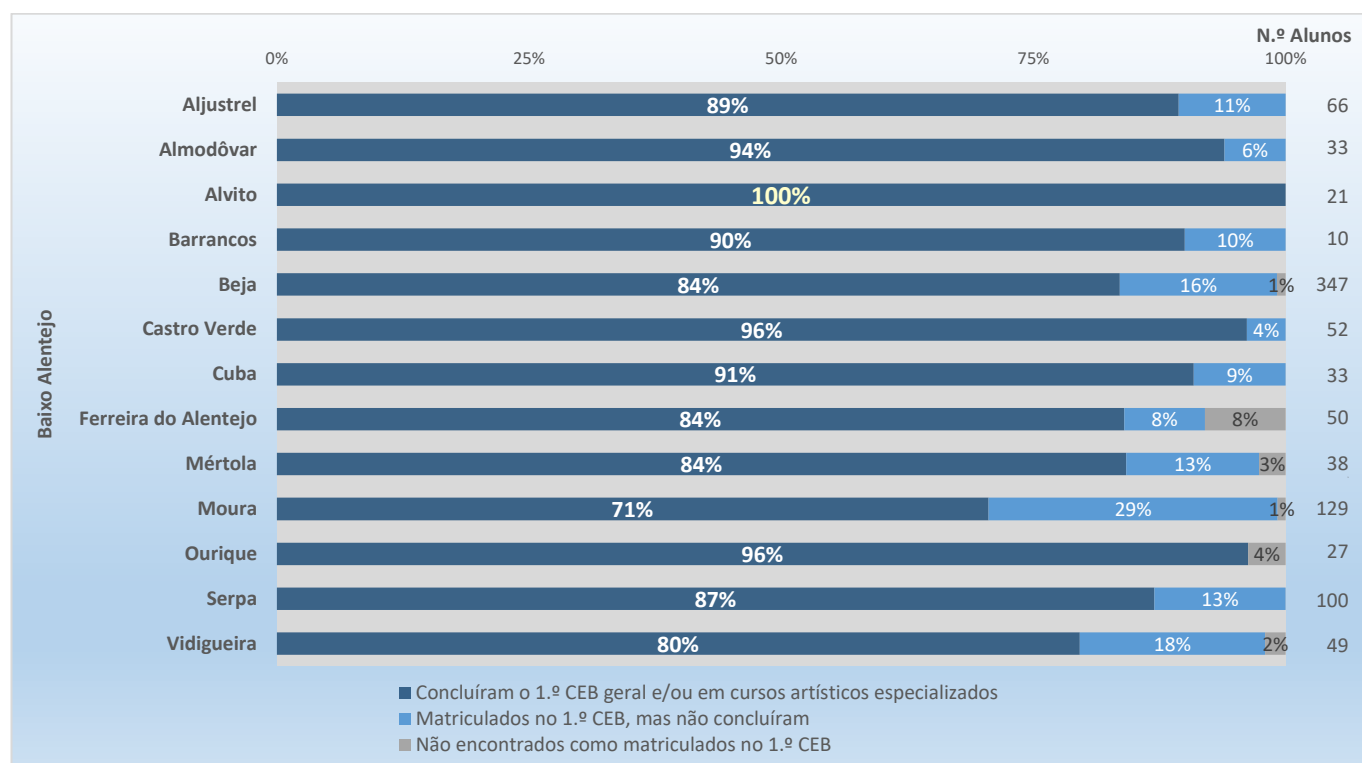


Nota: os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

A CIM do Baixo Alentejo registou uma conclusão no tempo esperado de 85%, a mais baixa de Portugal continental (ver figura 2.2). Porém é de destacar o município do Alvito, onde a totalidade dos alunos que ingressaram em 2020/21, concluíram o 1.º CEB no tempo esperado, assim como os municípios de Castro Verde e Ourique (ambos com 96%) e Almodôvar (94%), que registaram taxas de conclusão acima do valor de Portugal continental (figura 2.3.2).

Figura 2.3.2. - Situação em 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21, por município na CIM do Baixo Alentejo



Nota: os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

Em termos globais, mais de 67% dos municípios em Portugal continental (186 de 278 municípios) apresentaram taxas de conclusão no tempo esperado maiores ou iguais à de Portugal continental (92%) e em 19 municípios todos os alunos que ingressaram no 1.º ano em 2020/21, terminaram o 1.º CEB no tempo esperado de quatro anos letivos².

No entanto, são ainda de assinalar percentagens atípicas³ para a taxa de conclusão no tempo esperado no 1.º CEB por município, quando abaixo de 81%, que são os casos dos seguintes municípios: na região Norte, Torre de Moncorvo e Vila Flor (ambos com 76%); na região Centro, Vila Velha de Ródão (65%); na região do Oeste e Vale do Tejo, os municípios da Golegã (75%) e Coruche (79%); e na região do Alentejo, os municípios de Alter do Chão (69%), Moura (71%), Mourão (73%), Avis e Borba (ambos com 74%) e Vidigueira (80%).

² Trata-se de municípios com um reduzido número de alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21, com valores que variam entre 4 e 42 alunos matriculados.

³ De acordo com o método Intervalo Interquartil (IQR) representam *outliers* baixos (menores que o limite inferior de 81%), calculado através da fórmula: Limite_inferior= $Q1 - 1,5 \times IQR = 81\%$ (para $Q1 = 90\%$, $Q3 = 96\%$ e $IQR = Q3 - Q1 = 6\%$).

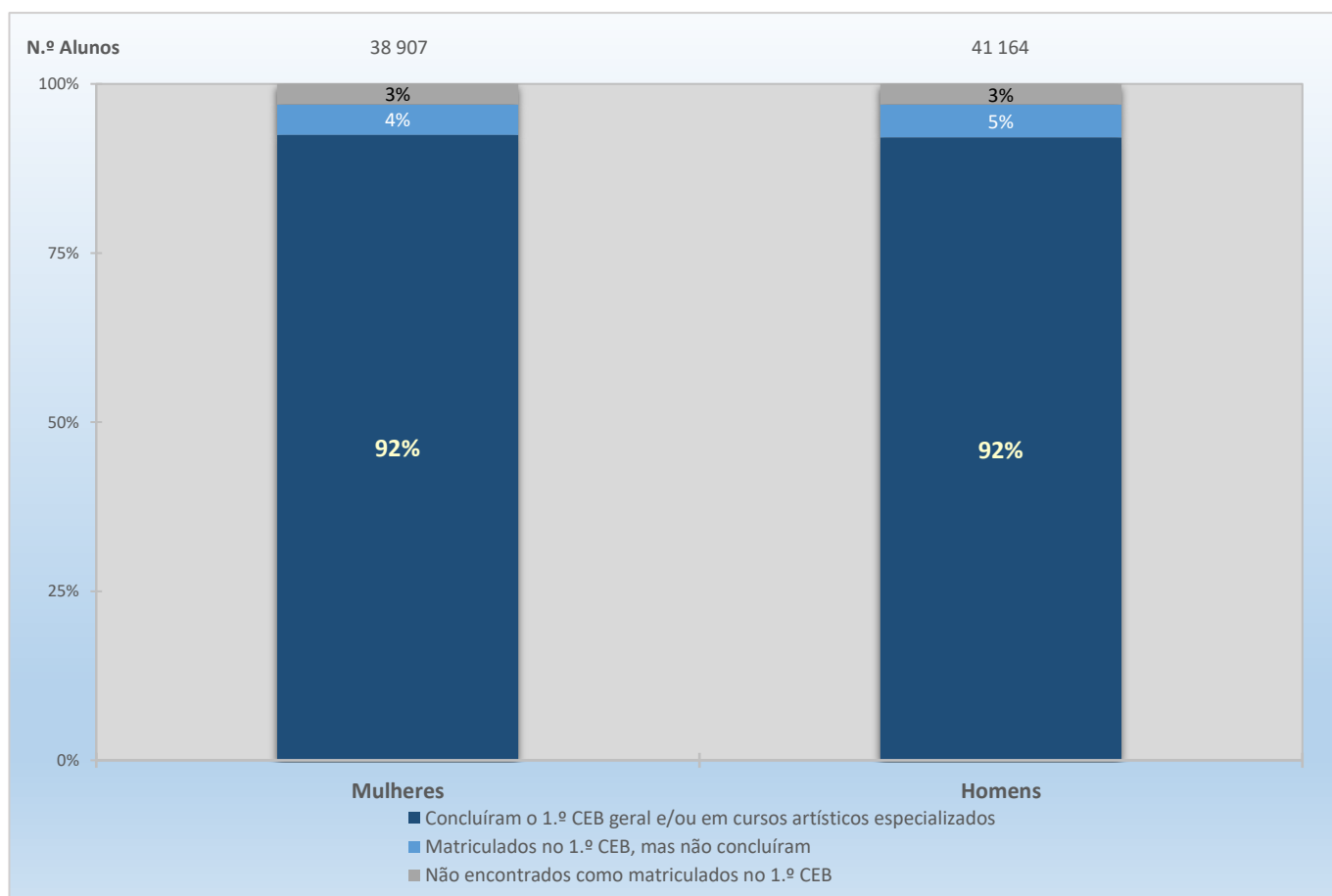
3 - DADOS POR SEXO

Em 2023/24, a percentagem de alunos que concluíram o 1.º CEB nos quatro anos previstos foi de 92%, valor idêntico para rapazes e raparigas.

Entre rapazes e raparigas, a percentagem de alunos que não concluíram no tempo esperado e se mantiveram matriculados no 1.º CEB é maior entre os rapazes (5%), do que entre as raparigas (4%) (figura 3).

Considerando o ano letivo de conclusão, e os últimos dez anos monitorizados pelo estudo, a diferença entre rapazes e raparigas foi diminuindo de forma consistente: 3 p.p. de 2014/15 a 2017/18; 2 p.p. nos três anos letivos seguintes e 1 p.p. nos anos de 2021/22 e 2022/23, diferença que se anula no ano letivo de 2023/24 (tabela 3 dos anexos). É a primeira vez que se verifica esta situação nos estudos sobre conclusão no tempo esperado, nos ensinos básico e secundário.

Figura 3 - Situação em 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21, por sexo



Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

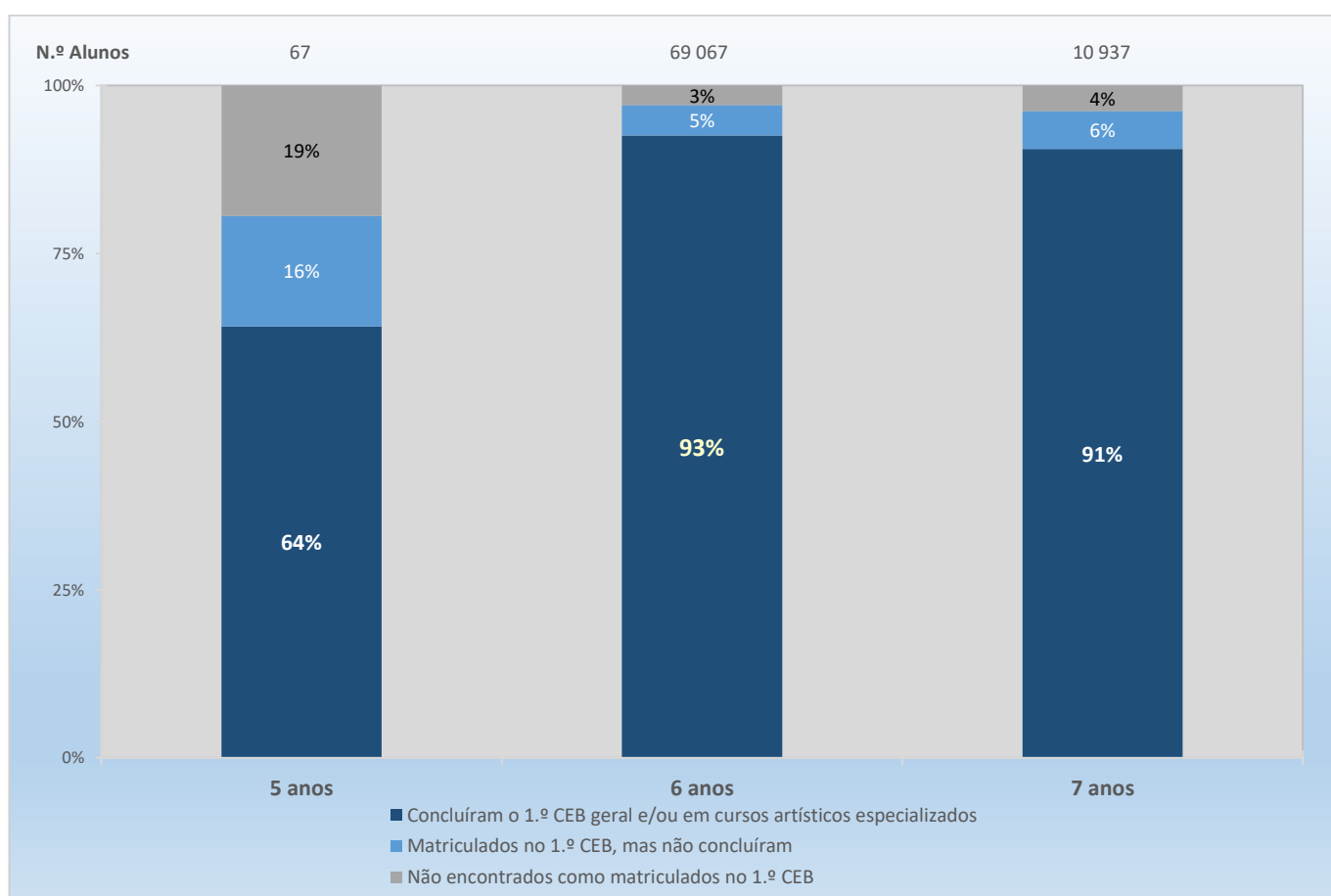
4 - DADOS POR IDADE DE INGRESSO

A maioria dos alunos que ingressou no 1.º CEB no ano letivo de 2020/21 tinha 6 anos, considerada a idade modal⁴ de ingresso no 1.º ano de escolaridade.

Em 2023/24, os resultados revelam que a taxa de conclusão no tempo esperado foi maior para os alunos que ingressaram no 1.º CEB com 6 anos (93%).

A taxa de conclusão no tempo esperado para os alunos fora da idade modal de ingresso no 1.º CEB foi mais abaixo do que a de Portugal continental: para os que ingressaram com 5 anos foi 64% (menos 29 p.p.) e para os que ingressaram com 7 anos foi 91% (menos 2 p.p.) (figura 4).

Figura 4 - Situação em 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21, por idade de ingresso



Nota: os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

⁴ Idade mais comum dos alunos a frequentar um determinado ano de escolaridade. Os desvios em relação à idade modal de frequência podem dever-se a situações de antecipação da matrícula ou matrícula tardia.

5 - DADOS POR PAÍS DE NACIONALIDADE

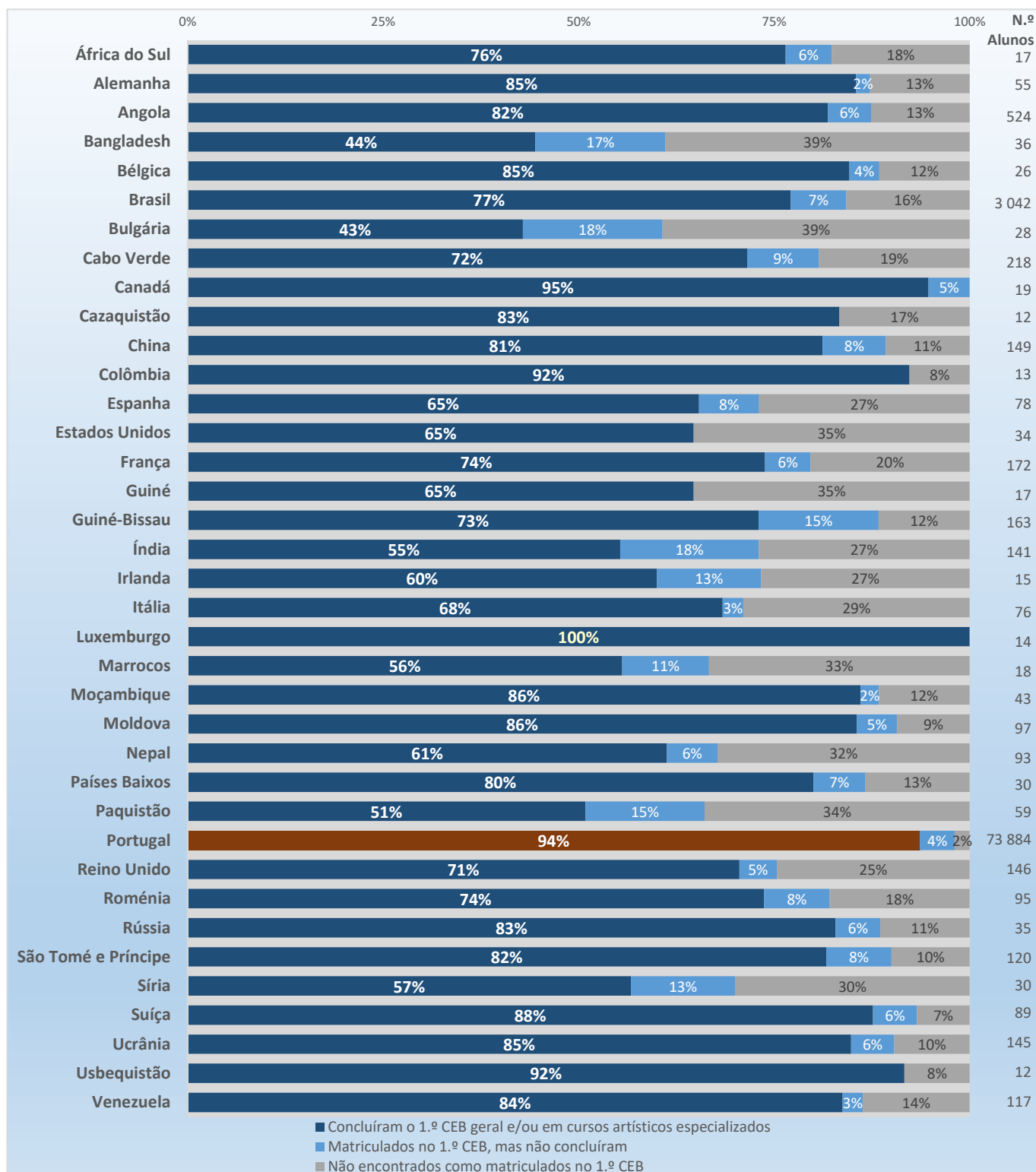
Em 2023/24, a taxa de conclusão no tempo esperado do 1.º CEB por país de nacionalidade com mais de 10 alunos matriculados, e que ingressaram em 2020/21, foi maior para os alunos estrangeiros provenientes do Luxemburgo (100%).

Entre os alunos que continuavam matriculados em 2023/24 sem concluir, as percentagens mais elevadas (superiores a 10%) registaram-se nos alunos provenientes da Índia e Bulgária (ambos com 18%), Bangladesh (17%), Paquistão e Guiné-Bissau (ambos com 15%), Síria e Irlanda (ambos com 13%) e Marrocos (11 %), considerando o país de nacionalidade com mais de dez alunos matriculados.

Entre os alunos não encontrados quatro anos após o ingresso no 1.º CEB, as percentagens mais elevadas acima dos 30%, referem-se aos alunos provenientes do Bangladesh e da Bulgária (ambos com 39%), Estados Unidos e Guiné (35%), Paquistão (34%), Marrocos (33%) e Nepal (32%), considerando o país de nacionalidade com mais de dez alunos matriculados.

Para o conjunto de países estrangeiros que compõem a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), Moçambique apresentou a taxa de conclusão no tempo esperado mais elevada (86%), seguido de Angola e São Tomé e Príncipe (ambos com 82%), Brasil (77%), Guiné-Bissau (73%), Cabo Verde (72%) e Guiné (65%) (figura 5).

Figura 5 - Situação em 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21, por país de nacionalidade



Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação 2022/23.

6 - DADOS POR ESCALÃO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)⁵

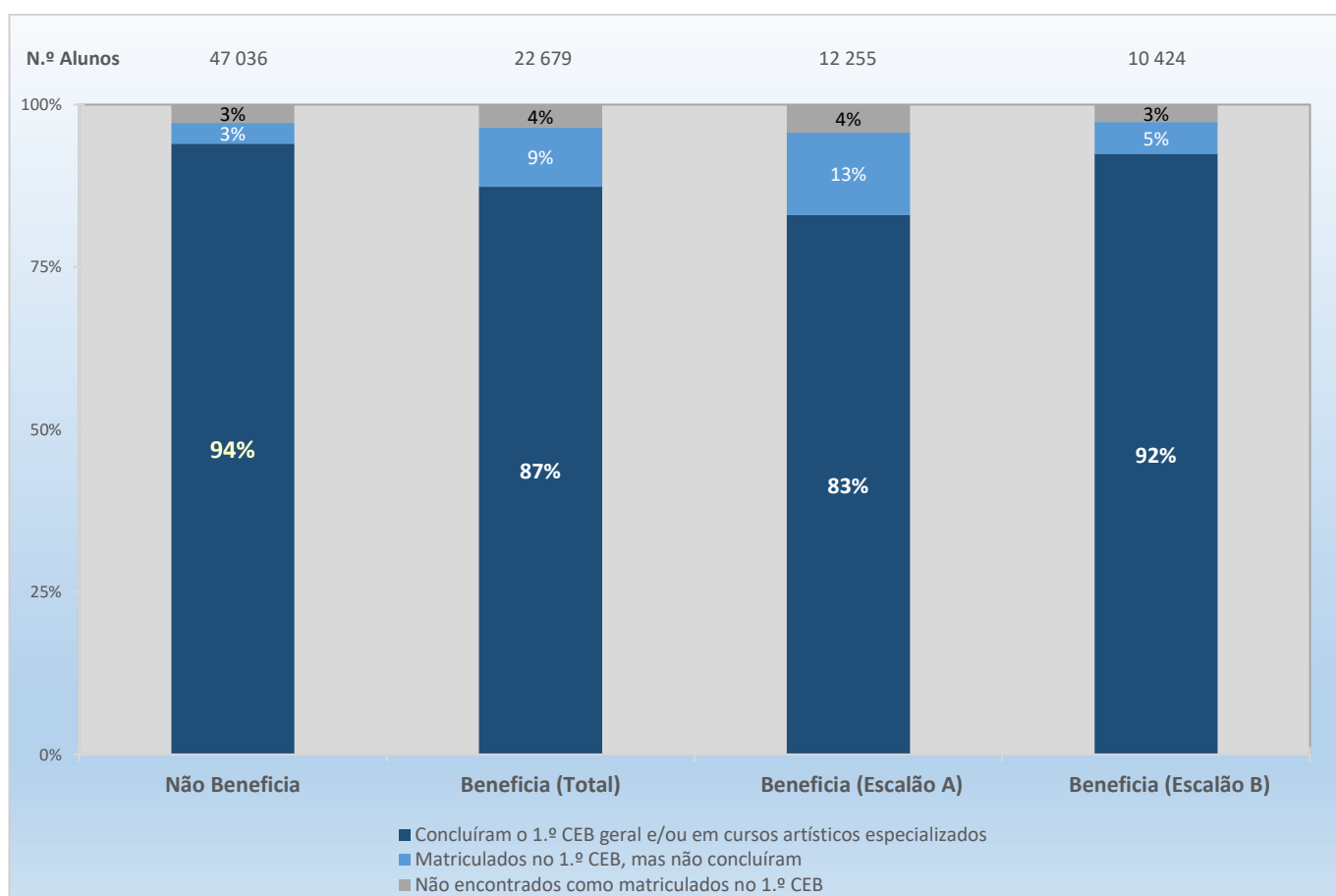
Na figura 6 comparam-se os indicadores de desempenho dos alunos no 1.º CEB que beneficiaram e não beneficiaram de apoio do programa de Ação Social Escolar (ASE).

Em 2023/24, constata-se que a taxa de conclusão no tempo esperado em quatro anos atingiu o seu valor mais elevado entre os alunos que não beneficiam de apoio ASE (94%), com diferença de 7 p.p. em relação aos alunos beneficiários de ASE (87%).

Entre os alunos beneficiários de ASE, a conclusão no tempo esperado foi mais elevada para os alunos beneficiários do escalão B (92%), comparativamente com os alunos beneficiários do escalão A (83%).

Entre alunos beneficiários e não beneficiários de ASE, a percentagem que não concluiu no tempo esperado e se manteve matriculada no 1.º CEB foi maior para os alunos beneficiários de ASE (9%), em particular os beneficiários do escalão A (13%) (figura 6).

Figura 6 - Situação em 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21, por escalão ASE



Nota: os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

⁵ Os valores da Ação Social Escolar dizem apenas respeito aos estabelecimentos de ensino público.

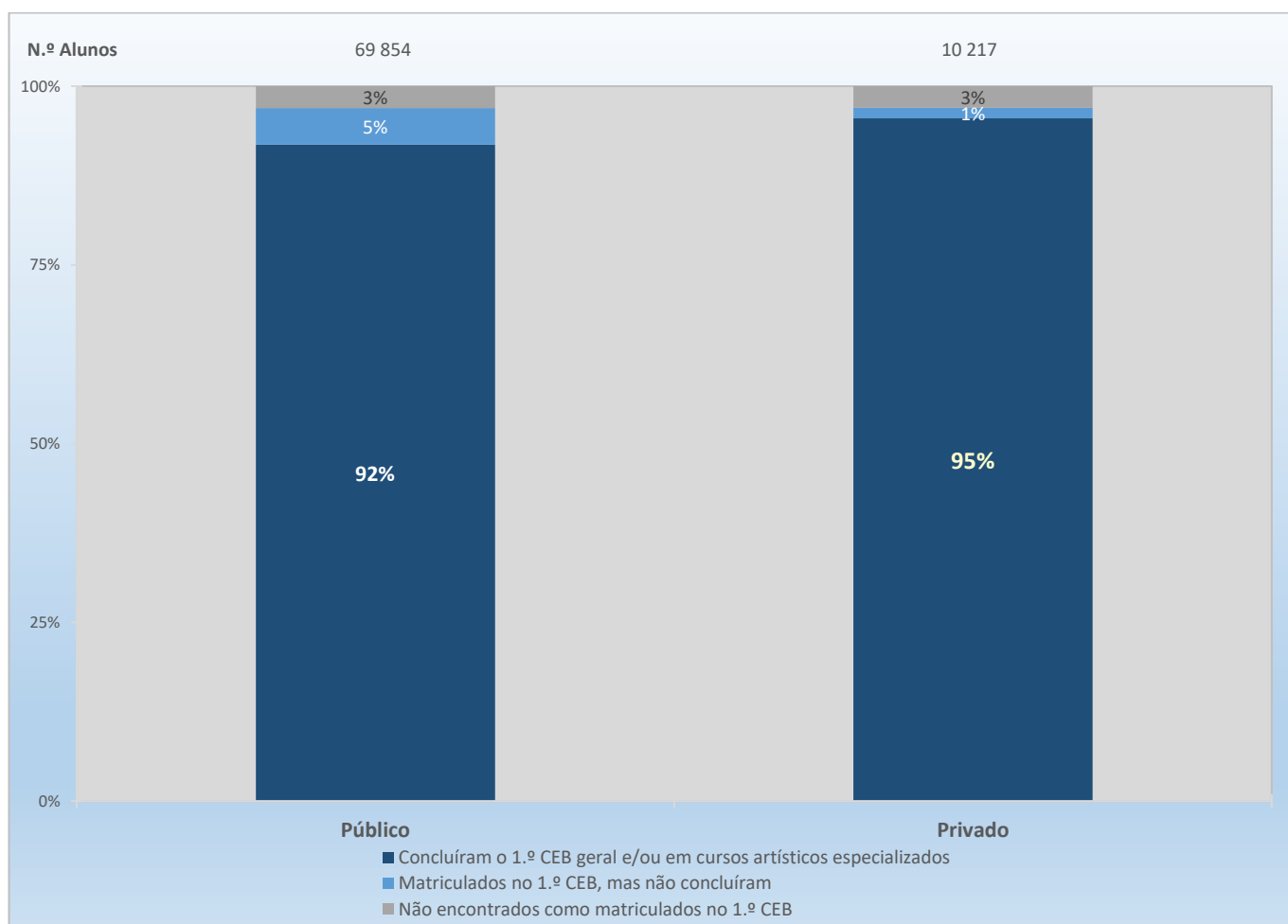
7 - DADOS POR NATUREZA DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Na análise da conclusão no tempo esperado por natureza do estabelecimento de ensino no 1.º CEB é necessário ter em consideração que 87% dos alunos frequentavam estabelecimentos de ensino públicos e 13% frequentavam estabelecimentos de ensino privados, diferença substancial que terá influência nos resultados apresentados.

Os dados revelam que a taxa de conclusão no tempo esperado no 1.º CEB foi maior para os alunos que frequentaram estabelecimentos de ensino privados, com 95% face aos 92% dos alunos que frequentaram estabelecimentos de ensino públicos, embora se refiram a valores absolutos completamente distintos.

A percentagem de alunos que não concluíram e se mantiveram matriculados no 1.º CEB foi maior para os alunos matriculados em estabelecimentos públicos (5%), em relação aos alunos que frequentaram estabelecimentos de ensino privados (1%) (figura 7).

Figura 7 - Situação em 2023/24 dos alunos que ingressaram no 1.º CEB em 2020/21, por natureza do estabelecimento de ensino



Nota: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

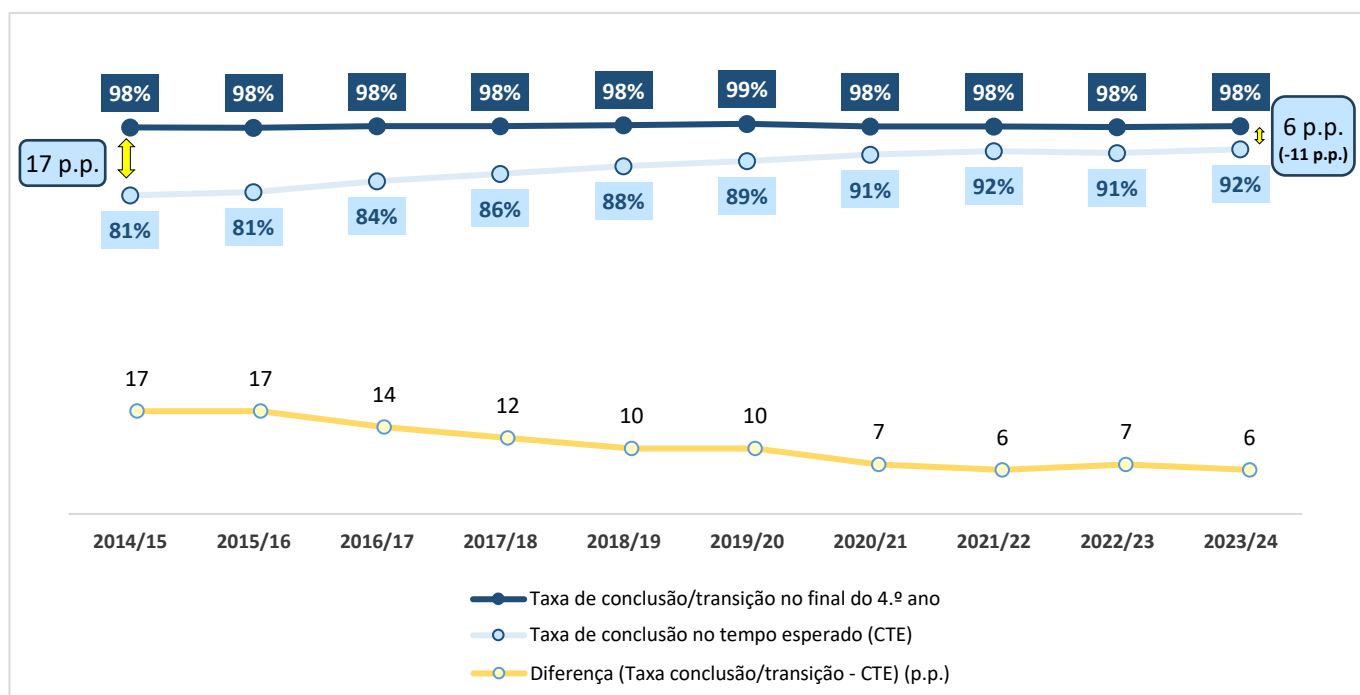
8 - TAXA DE CONCLUSÃO/TRANSIÇÃO E CONCLUSÃO NO TEMPO ESPERADO: ANÁLISE COMPARATIVA

Na análise comparativa que se segue foram considerados dois indicadores, também apenas ao nível de Portugal continental:

- Taxa de conclusão/transição do 1.º CEB, que corresponde à percentagem de alunos que concluíram o 4.º ano, independentemente do ano de ingresso.
- Taxa de conclusão no tempo esperado do 1.º CEB, que corresponde à percentagem de alunos que concluíram o 1.º CEB no tempo esperado de quatro anos letivos.

Na série temporal dos dez anos letivos em análise, observa-se uma aproximação gradual entre os dois indicadores, que partindo de uma diferença de 17 p.p. convergiram até aos 6 p.p. em 2023/24, o que representa uma diferença de menos 11 p.p. (figura 8).

Figura 8 - Comparação entre as taxas de transição/conclusão e de conclusão no tempo esperado dos alunos que ingressaram no 1.º CEB



Nota: os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

Fonte: DGEEC, Estatísticas da Educação.

Anexos

As tabelas do anexo encontram-se em ficheiros Excel e ODS.